

CARDS TEMÁTICOS

tema 1

LUZ, CÂMERA, AÇÃO:

O PODER DO AUDIOVISUAL



tema 1

LUZ, CÂMERA, AÇÃO: O PODER DO AUDIOVISUAL

Estamos imersos em um mundo de imagens e a linguagem audiovisual se torna corriqueira com conteúdos compartilhados e circulando em grande velocidade. Assistir a vídeos na internet faz parte do cotidiano de boa parte de todo cidadão. A indústria produz para diversas mídias e as pessoas também se tornam produtoras.

Na arte contemporânea, os artistas se valem dessa linguagem para se expressar. Os usos são diversos. Muitos deles escolhem utilizar o vídeo como registro-obra de experimentos performáticos (em que se valem do próprio corpo simultaneamente como sujeito e objeto), ou seja, como suporte final da obra e, ainda, como elemento constitutivo de uma instalação multimídia. Para outros, a linguagem audiovisual é a criação em si, com a produção de filmes e documentários a partir de desenhos, composição de imagens etc.

Tanto do ponto de vista do conteúdo, para debater temas, trazer ideias à tona, contar uma história, dar voz a múltiplas pessoas, registrar momentos e situações relevantes, quanto do ponto de vista de experimentações estéticas e formatos, há um mundo de possibilidades de expressão.

Incentivar e abrir espaços para que o estudante possa também ter acesso a esse tipo de produção – não apenas como espectador, mas como produtor, como um artista que elabora sua obra e pode refletir sobre ela – estimula o protagonismo infanto-juvenil e a liberdade de expressão, propiciando, também, uma vivência e um currículo mais significativos. Refletir sobre essa produção e sua relação com as áreas do conhecimento tem grande potencial formativo.

ARTISTAS

Artistas do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça que se relacionam com o tema e podem ser ponto de partida para um projeto:

Paula Trope, premiada da 1ª edição

Desenvolve trabalho experimental no campo da imagem técnica com cinema, fotografia e vídeo. Suas pesquisas assumem uma postura crítica quanto a tecnologias e práticas artísticas. Sua produção é um processo de negociação social que possibilita a emergência da individualidade do sujeito excluído da sociedade. Em "Exílios" (2006/2007), instalação com fotografias e vídeos, a artista entrevistou quatro refugiados poloneses vivendo no Rio de Janeiro e trabalhou temáticas como a perda da identidade e o confronto com o desconhecido.



Tríptico (da série: Os Meninos), 1994

(Fonte da imagem: mam.org.br/acervo/1995-003-000-trope-paula)



PARA LER:

Traslados e Exílios: notas sobre deslocamentos, imagens e memórias Elane ABREU. UFRJ.

Disponível em: www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-2634-1.pdf

O artista como documentarista: estratégias de abordagem da alteridade. Paula van Steen, USP.

Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-15072009-221515/publico/4803653.pdf



PARA ASSISTIR:

MASP Palestra | Paula Trope e a câmera olhar, 6.5.2017.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=4RsORuUg1WA

Conversa com Paula Trope e Márcio Almeida - Ética na Arte.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=qj5GRgn-jg



“Nos dias de hoje, lidar com esta geração é um desafio especial, pois a convivência com imagens faz parte do cotidiano deles, desde muito jovens. As minhas oficinas propõem um entrar dentro da imagem, dentro de outro tempo, de maneira que eles possam se apropriar e transformar suas concepções de imagem.”

(fonte: www.youtube.com/watch?v=0dhtZ42Rfl4)

João Angelini, finalista da 6ª edição

O artista utiliza diferentes técnicas de audiovisual para criar obras como “L.E.R.” (2007), “Cone” (2015) ou vídeo animação “Linhas” (2011), mostrando movimento, sombras, ação etc. Há ainda algumas séries, como “Sintomas”, em que há várias televisões chiando e desligando, com mudança de padrões, que criam ritmos sonoros.



Linhas, 2011

(Fonte da imagem: galerialeme.com/artist/joao-angelini)



PARA LER:

Cinco caminhos para descobrir João Angelini.

Disponível em: www.metropoles.com/entretenimento/exposicao/cinco-caminhos-para-descobrir-joao-angelini



PARA ASSISTIR:

Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=Zq_GYFQcc04

Vídeo animação “Linhas”.

Disponível em: vimeo.com/114367210

“Percebo que o desenvolvimento tecnológico distanciou um pouco o artista da ‘matéria’ da imagem em movimento. Proponho uma postura diferente ao manipulá-la e na maneira de utilizá-la: apresentando-a e não a escondendo.”

(fonte: www.itaucultural.org.br/rumos-2013-2014-artista-pesquisador-e-hardcore)

Rochelle Costi, premiada da 6ª edição

A artista utiliza a fotografia em objetos e instalações. Ela apropria-se de imagens impressas ou de materiais banais, coletados ao acaso, realizando uma intervenção direta e deslocadora no código usual da fotografia e da representação. Na obra “Negócios à parte” (2017), a artista produziu o vídeo rodado na Av. Paulista (São Paulo), entre junho de 2016 e fevereiro de 2017, registrando pequenos acontecimentos e acompanhando personagens apartados do perfil corporativista da região.



Negócios à parte, 2017

(Fonte da imagem: rochellecosti.com/filter/Masp/Negocios-a-parte-2017)



PARA LER:

Site da artista:

www.rochellecosti.com



PARA ASSISTIR:

Exposição “Avenida Paulista” - Entrevista com Rochelle Costi.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=kIQ31EL9_Gc

“Minha fotografia é bem contextual: mostra um conjunto e, a partir dele, se pode ter várias leituras e percursos. Mas isso depende muito de como a fotografia é colocada no espaço expositivo. Eu nunca me conformei muito em colocar a foto em um suporte convencional, em formato padrão. Essa busca da intimidade é a forma de mostrar a minha intimidade através dos outros e vice-versa.”

(fonte: entretenimento.uol.com.br/arte/ultnot/2005/12/09/ult988u484.jhtm)

Tony Camargo, finalista da 6ª edição

O artista trabalha com fotografias não acabadas, do processo, assim como produções visuais. Tony desenvolveu a série “Videomódulos”, em que imagens são apresentadas em *looping*. Os vídeos retratam o processo de criação de algumas obras.



FP64, 2013

(Fonte Imagem: www.casatriangulo.com/pt/artista/31/tony-camargo/trabalhos/)



PARA LER:

Exposição ou instalação? Os videomódulos de Tony Camargo.

Disponível em: www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1647-61582019000200015&lng=pt&nrm=iso

Tony Camargo:

Disponível em: www.casatriangulo.com/pt/artista/31/tony-camargo/trabalhos



PARA ASSISTIR:

Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=A5-x38pafVc

“Eu bato a foto, não depois que já estou muito bem acomodado naquela situação, mas enquanto estou tentando me acomodar. Então parte de mim está consciente de como a foto vai ser feita e outra parte não.”

(fonte: www.youtube.com/watch?v=A5-x38pafVc&t=4s)

Aline Motta, premiada da 7ª edição

Sua investigação busca revelar outras corporalidades, criar sentido, ressignificar memórias e elaborar outras formas de existência. A videoinstalação “Se o mar tivesse varandas” (2017) foi criada como uma ponte de um extremo do atlântico ao outro, entre o Brasil e o continente africano, à medida que as imagens dos familiares da artista surgem por sobre as águas.



Se o mar tivesse varandas, 2017

Foto: Ignacio Aronovich

(Fonte da imagem: alinemotta.com/Se-o-mar-tivesse-varandas-If-the-sea-had-balconies)



PARA LER:

Site da artista:

www.alinemotta.com

Não há cicatrização sem políticas de reparação.

Disponível em: www.goethe.de/ins/br/pt/kul/sup/b20/21779451.html



PARA ASSISTIR:

**Como as imagens podem produzir vizinhanças?
(podcast com Aline Motta).**

Disponível em: bdmgcultural.mg.gov.br/educativo-conteudo/como-as-imagens-podem-produzir-vizinhanças/?fbclid=IwAR2Tk-DfWtVXIERoxri5S2p3rOlOnZpob0InrSEnljpkW83i8TbDPeckV7Wc

“A água é o elemento que nos liga a todos, reflexo do inconsciente e de si mesmo. Banhar os retratos dos meus antepassados em água, os traz de volta para seus lugares de origem, onde tudo começa e termina, em ciclos contínuos de renovação e transcendência.”

(fonte: www.goethe.de/ins/br/pt/kul/sup/b20/21779451.html)

INQUIETAÇÕES:

_Como podemos relacionar a produção audiovisual (forma e conteúdo) com ciências humanas e sociais? Como a memória está construída em registros audiovisuais?

_Quais processos físicos e químicos permitem a existência de filmes analógicos e digitais?

_Que experimentações estéticas se tornaram possíveis com a difusão tecnológica e a apropriação desse meio pela juventude?

_Como ficará a questão da memória e do armazenamento diante desta profusão de vídeos na atualidade? Quando olhamos para as escalas de armazenamento e para o ritmo em que os conteúdos são colocados *on-line*, os números são assustadores. Tomando-se como referência a produção imagética da atualidade, a sexta edição da *Video Viewers*, pesquisa encomendada pelo Google e conduzida pela Provokers, revela que o consumo de vídeo na web cresceu 165% no Brasil nos últimos cinco anos.

FICHA TÉCNICA

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

SESI/DN

Robson Braga de Andrade

Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor Superintendente

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Paulo Mól Junior

Diretor de Operações

Gerência de Patrocínio e Projetos Culturais

Claudia Martins Ramalho

Gerente de Patrocínio e Projetos Culturais

Agnes Mileris

Cristina Beneton

Mauricio Chagas

Samara Carrias

Equipe Técnica

Gerência Executiva de Educação

Wisley João Pereira

Gerente Executivo de Educação

Tatiana Carvalho Motta

Marcela dos Santos Anjo Estrela

Equipe Técnica

Universidade Corporativa SESI e SENAI – UNINDÚSTRIA

Jackes Teixeira de Oliveira

Gerente de Educação Executiva e Corporativa

Maria Valéria Jacques de Medeiros

Renata Pereira Coimbra

Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM

Ana Maria Curado Matta

Diretora de Comunicação

Gerência de Publicidade e Propaganda

Armando Uema

Gerente de Publicidade e Propaganda

Katia Rocha

Coordenadora de Gestão Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato

Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração - SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ

Centro de Referências em Educação Integral

Realização

Natacha Costa

Coordenação Técnica

Raiana Ribeiro

Coordenação de Programas

Fernando Mendes

Gestão do Centro de Referências em Educação Integral

Bianca Soares Ramos

Gestão do Programa

Maria Antônia Goulart

Supervisão Pedagógica

Luciana Perpétuo

Noale Toja

Soraia Melo

Tatiana Martins

Equipe Formativa

Verônica Nascimento

Daiane Brasil

Jéssica Kibrit

Assistência de Projeto

Amanda Gomes
Daniele Próspero
Gabriela Moulin
Criação, pesquisa e redação
Marta Pachiella Martinez
Revisão de textos
Eduardo Pozzi
Identidade Visual
Gláucia Cavalcante
Direção de Criação
Michele Gonçalves
Projeto Gráfico
Vinicius Correa
Diagramação

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Beatriz Goulart
Centro de Referências em Educação Integral (CR)
Bianca Soares Ramos
MAIS - Movimento de Ação e Inovação Social
Felipe Arruda
Instituto Tomie Ohtake
Gabriela Agustini
Olabi Makerspace
Marcus de Lontra Costa
Curador do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça
Maria Antônia Goulart
MAIS - Movimento de Ação e Inovação Social e Centro de Referências em Educação Integral
Natacha Costa
Associação Cidade Escola Aprendiz e Centro de Referências em Educação Integral
Pilar Lacerda
Fundação SM
Stela Barbieri
Binah Espaço de Artes

